

Jornal do SINTUFES

www.sintufes.org.br Facebook.com/Sintufes

Filiado à **Fasubra**

Informativo do **Sindicato dos Trabalhadores na Ufes**

MULHERES JÁ trabalham demais!



É mês do Dia Internacional da Mulher (#8M2019). Ato "MariELAssim" lembra um ano do assassinato da vereadora e reforça luta contra reforma da Previdência

Págs. **04 e 05**

#FalaDiretoria

De quem é o rombo da Previdência?

Governo desvincula receitas da União, afrouxa a fiscalização, e as grandes corporações devem mais de R\$ 450 bilhões! E a culpa é nossa?

Pág. **02**

#Aposentadas_os

Encontros de 2019 começam dia 15 de março

Coordenação de Aposentadas/os do Sintufes divulga agenda de reuniões ao longo deste ano. Confira e compareça!

Pág. **06**

#PlantãoHucam

Sintufes conquista manutenção da escala 12x60 horas

Assembleia aprova, e sindicato vai se reunir com Progep visando manter o plantão até 31 de dezembro

Pág. **07**

O rombo? Né nosso não!

O auditor fiscal da Receita Federal e integrante do Instituto Justiça Fiscal, Adriano Corrêa, cravou em texto publicado na página do IJF:

“Antes de propor a reforma, o governo deveria rever as desonerações; reavaliar as renúncias fiscais; acabar com a Desvinculação das Receitas da União (DRU) – que retira 30% do orçamento da Seguridade; combater a sonegação; cobrar a dívida ativa previdenciária; mudar a regra prescricional das ações judiciais e equacionar a previdência rural. Para os rentistas é mais fácil espetar a conta no andar de baixo. Para os que vivem de salário não há alternativa, senão resistir”.

Corrêa disse isso em 2017, quando Michel Temer regurgitava via Rede Globo e outros etc midiáticos que a reforma seria a solução do País. Dois anos se passaram, e o País não foi para o fundo do poço, como vociferavam os arautos globais. A situação está difícil para o trabalhador. Mas a culpa pelo rombo da Previdência não é de quem recebe salário.

Auditoria ajuda explicar. A líder do grupo da Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lúcia Fattorelli, explica que a proposta de reforma da Previdência do governo aponta para “destruição de um modelo de solidariedade e proteção social”.

O rombo da Previdência “não computa todas as contas relativas da Seguridade Social” (Previdência + Saúde + Assistência Social). Além disso, o governo quer culpar o trabalhador pelo rombo, jogando o ônus em quem envelhece, inclusive: “os idosos (são culpados?), porque eles estão vivendo demais”?

“Mas o governo libera os grandes empresários de contribuírem. A desoneração é quando o governo diz para o Agronegócio / Bancos etc: vocês não precisam pagar a contribuição para Seguridade Social; podem parcelar ou pagar quando quiser. E o governo não fiscaliza”. E essa dívida está lá nos R\$ 450 bilhões.

E o Jornal Nacional vem dizer que servidor público é privilegiado? Temos contrato de trabalho, ditado pelo governo; não temos FGTS; continuamos contribuindo depois de aposentados; e ainda contribuimos com o salário mínimo. Somos nós os privilegiados?

Ah, vá!

**Diretoria Colegiada
Gestão Resistir e Avançar
2019-2022**

#InformesdaCIS

Sintufes e CIS se articulam por mudanças na resolução de afastamento

O Sintufes e a Comissão Interna de Supervisão da Carreira (CIS/Ufes) sempre lutaram para que todos os TAEs tenham as mesmas condições para realizarem processos de afastamento, total e parcial, e concessão de carga horária para participação em cursos de capacitação nas modalidades de qualificação e aperfeiçoamento.

Por isso, há cerca de dois anos, o sindicato e a comissão cobravam alterações na Resolução 21/2017, do Conselho Universitário (Consuni), que estabelecia essas regras. As alterações vieram, mas não facilitaram as concessões de afastamento.

Primeiramente, a Progep passou a sua demanda de planejamento das concessões de afastamento para a

então Comissão de Planejamento da Capacitação (CPCS). E cada unidade estratégica passou a ter a sua CPCS. Com isso, os trabalhos (das comissões de cada unidade) não foram devidamente realizados. E diversos processos deixaram de ter os seus devidos encaminhamentos.

Para piorar, a Ufes tornou o procedimento (de afastamento e afins) mais rigoroso ao editar a Resolução 01/2019. Para o Sintufes e a CIS, a Progep/Ufes está querendo se isentar do seu trabalho.

Por isso, o Sintufes vai, por meio dos representantes dos técnicos no Consuni, propor alterações na resolução. A CIS também fará esse papel cobrando essas mudanças da Progep.

Processo dos 3,17%

Está tudo ok com o seu? Se tiver, beleza! Se não, entre em contato com o setor Jurídico do Sintufes: Goiabeiras - 3227-4000 / 3325-6450 (8h as 17h30); Hucam - 3315-3444 (7h as 16h).



#AcontecenaUfes

Compensação

O prazo para apresentação do certificado do curso de compensação das horas não trabalhadas no recesso acadêmico (20 de dezembro de 2018 a 1º de fevereiro de 2019) vai até o dia 18 de março de 2019. Quem perder o prazo será migrado, automaticamente, para a compensação por horas extras. O prazo para essa compensação vai até 31 de julho de 2019.

Termo de acordo

Conforme estabelecido no termo de acordo da greve 2016, quem ainda não realizou os cursos (de compensação das horas) tem até dia 31 de março para realizá-los. Esse prazo não será prorrogado. Quem não fizer terá desconto no pagamento. O sindicato vai entrar em contato com os trabalhadores que estão nesta situação para alertá-los.



**GREVE
2016**

Após denúncias de irregularidades, Casufes garante atendimento

Segundo direção da Caixa de Assistência, beneficiários não serão prejudicados

Atendendo a uma demanda da categoria, o Sintufes se reuniu, no dia 14 de fevereiro, com o conselho-diretor da Caixa de Assistência à Saúde dos Servidores da Ufes (Casufes), na sede da administradora do plano de saúde, em Vitória. O sindicato foi buscar informações sobre as denúncias divulgadas na imprensa, naquele mês, e ficar a par da real situação da Caixa de Assistência.

A direção da Casufes confirmou que os beneficiários (trabalhadores e seus familiares), que têm o plano de saúde, não terão prejuízos no atendimento prestado, atualmente, pela rede de serviços da Unimed.

Convênio. Na reunião, o conselho-diretor da Casufes explicou que o convênio da Caixa de Assistência com a Benevix é para adequar o plano de acordo com normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Segundo a Casufes, a Benevix



Atendendo à demanda da categoria, Sintufes cobra informações sobre a real situação da Caixa de Assistência à Saúde da Ufes

apenas administra o benefício, como por exemplo, na emissão dos boletos. No mais, a prestação de serviços continua a mesma.

Acusações. Desvio de recursos, demissão fraudulenta e apropriação indébita de recursos da União são algumas denúncias que pesam contra a gestão da Casufes. Há indícios

de irregularidades contra a gestão atual da Casufes, que nega essas acusações. Segundo o atual conselho-diretor da Caixa de Assistência, as irregularidades vêm de gestões passadas. As denúncias estão sendo investigadas pelo Ministério Público Federal (MPF), Polícia Federal e Ministério Público Estadual (MPES).

#Prestandocontas

Coloque na agenda!

28 de março (5ª feira) - 9h30
Seção sindical de Maruípe

Sintufes faz assembleia de prestação de contas dia 28 de março

O Sintufes convoca a categoria para participar da assembleia geral ordinária de prestação de contas da entidade sindical referentes ao exercício de 2018. A assembleia será realizada na subseção sindical no Hucam, em Maruípe, Vitória, no dia 28 de março (quinta-feira), às 9h30 (primeira convocação); e às 10h (segunda convocação).

A assembleia vai deliberar em torno dos seguintes pontos:

1. Prestação de contas do Exercício Social 2018, acompanhada do parecer do conselho fiscal;
2. Balanço do exercício financeiro de 2018;
3. Demonstrativo de resultado do exercício.

Compareça!

Edital. O sindicato veiculou o edital de convocação da assembleia geral ordinária, em 21 de dezembro de 2018, em jornal de grande circulação no Estado (A Gazeta), conforme determinações estatutárias. A publicação pode ser conferida na página do Sintufes.

Ato #MariELASsim marca o #8M2019 no ES



Mulheres criticam proposta de reforma da Previdência e ataques às conquistas democráticas

Março é o mês do Dia Internacional da Mulher! O ato #MariELASsim marcou o #8M2019, no Estado. Organizado pelo Coletivo 8 de março Unificadas – ES, a atividade lembrou o um ano do assassinato da vereadora do Rio de Janeiro, Marielle Franco (do Psol), que vai se completar no dia 14 deste mês.

#MariELASsim foi pela vida das mulheres, em lembrança de

Marielle, brutalmente assassinada, em função de sua luta em favor dos direitos humanos, das mulheres e das minorias. O ato também foi contra a retirada de conquistas democráticas e contra a marginalização de todas aquelas que lutam contra a sociedade machista, racista e patriarcal, que ganha força no atual governo Bolsonaro.

Críticas à reforma da Previdência, pelo fato de aumentar o tempo de contribuição e a idade da aposentadoria das mulheres e a todas as mazelas já ocorridas em dois meses de 'desgoverno' também compuseram a luta #MariELASsim.

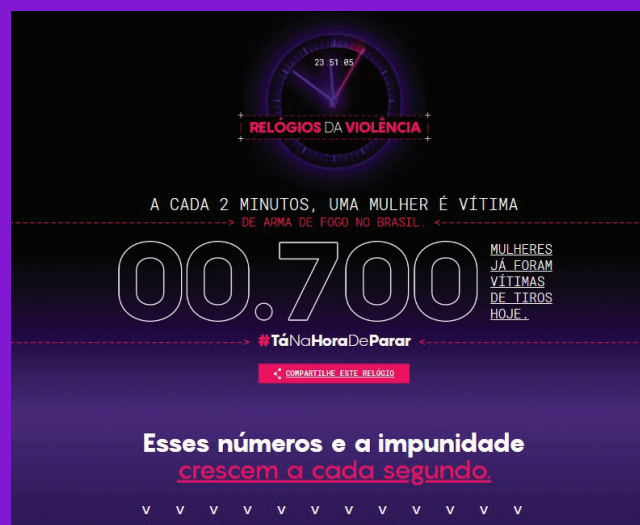
Quem matou Marielle? Quem mandou matar?

De acordo com reportagem do G1, de 13 de dezembro de 2018, os primeiros mandados de prisão, da apuração do crime contra Marielle, foram expedidos naquela data, praticamente nove meses depois do assassinato dela e do seu motorista, Anderson Gomes. "Policiais civis da divisão de homicídios executaram 15 mandados no Estado do RJ e fora deste, todos dirigidos contra milicianos", informava o portal de notícias.

O site divulgou, em 22 de janeiro de 2019, que a polícia "prendeu o major da Polícia Militar Ronald Paulo Alves Pereira, por suspeita de envolvimento no assassinato", que, contudo, não foi totalmente elucidado até hoje.

A violência contra a mulher precisa parar!

O portal Relógios da Violência (acesse: relgiosdaviolencia.com.br) traz diversos relógios contando, em tempo real, as mais diversas formas de violências sofridas pelas mulheres no Brasil. As informações são baseadas em pesquisa do Datafolha, encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Acesse a página e veja o quão estarrecedores são os números, contados a cada segundo, diariamente, sem cessar. Já passou da hora de se dar um basta em quaisquer violências contra as mulheres!



Neste momento, o relógio do assédio registrava mais de 60 mil casos!



Mulheres precisam trabalhar mais?

Neste Março, mês do Dia Internacional da Mulher (#8M2019), o Sintufes DIZ NÃO ÀS PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES NAS IDADES MÍNIMAS DE APOSENTADORIA E NOS TEMPOS DE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA DAS MULHERES, previstas na Proposta de Emenda Constitucional (PEC 6/2019) do governo Bolsonaro.

Em sua PEC, o presidente – que adorava dar declarações machistas quando estava no Parlamento, propõe elevar a idade mínima de aposentadoria das mulheres para 62 (em 2022, caso a proposta passe este ano). E, no sistema de pontos da regra de transição (que combina idade com tempo de contribuição), a soma mínima se inicia em 86 e progride até 100, em 2033. Atualmente, parte das servidoras públicas deve alcançar 85 pontos. Ou seja, o tempo de contribuição terá de ser maior, assim como a idade para se aposentar.

3 horas a mais e 75% do rendimento dos homens. Em que pese isso não aconteça no serviço público (devido a paridade salarial entre trabalhadoras/es do mesmo cargo), no geral, as mulheres no Brasil trabalham cerca de 3 horas a mais que os homens. E recebem pouco mais de 75% do rendimento deles, segundo dados do IBGE, de 2018.

De acordo com a pesquisa, essas três horas a mais de trabalho combinam atividades remuneradas, afazeres domésticos e cuidados com

outras pessoas: sejam filhos, idosos, parentes, pois geralmente quem cuida é a mulher!

Chefias. Elas recebem menos, embora estudem mais, tendo maior frequência no ensino médio (cerca de 10% a mais que os homens) e chegando em maior número à graduação (de 25 a 44 anos, 21,5% de mulheres contra 15,6 dos homens, em virtude destes entrarem mais cedo no mercado de trabalho).

No entanto, elas ocupam cerca de 40% dos cargos de chefia, no mercado de trabalho. Isso tem certo reflexo na Ufes. Se pegarmos as 30 cadeiras titulares do Consuni, as mulheres são pouco mais que 30%. São 11, sendo: três estudantes; uma trabalhadora técnica; uma

professora; três diretoras de centro; uma pró-reitora; a superintendente do Hucam; e a vice-reitora.

Congresso. O percentual de mulher no Parlamento brasileiro aumentou na Câmara, de 55 para 77 representantes, mas a representatividade continua baixíssima: apenas 15% das 513 cadeiras. No Senado, serão 12 senadoras (sendo sete eleitas na última eleição). O que representa cerca de 13% dos 81 senadores.

Feminismo não é o contrário de machismo! Ao cobrar por mais representação política, melhores salários e menos trabalho para as mulheres, o movimento feminista não está se opondo ao machismo. Machismo é: mulher subordinada ao homem. Feminismo: mulheres iguais aos homens.

Portanto, neste 8 de março – Dia Internacional da Mulher, dizemos NÃO à reforma da Previdência! E lutaremos por salários e direitos iguais.

**Mais Reforma da Previdência nas pgs. 2 e 8.*



Das 30 cadeiras titulares do Conselho Universitário, apenas 11 são ocupadas por mulheres



Primeiro encontro é dia 15 no Mês das Mulheres

Sintufes vai alertar sobre proposta de mudança na Previdência, que pode impactar as aposentadorias e pensões

Parabéns, aposentadas pelo Mês do Dia Internacional das Mulheres! Ao parabenizar as aposentadas, a Coordenação de Aposentadas/os do Sintufes convoca todas elas (e os aposentados também, ok? 😊) para o primeiro Encontro das Aposentada/os de 2019. Ele será no dia 15 de março (sexta-feira), às 10h30, na sede do Sintufes, em Goiabeiras, Vitória.

Alerta! O primeiro encontro terá informes sobre o ato do Dia das Mulheres, além de um alerta sobre a possibilidade de mudança que a reforma da Previdência de Bolsonaro



pode trazer. “Está na proposta da reforma a retirada da Constituição do item que garante a reposição da inflação para aposentadorias e pensões. Portanto, será muito

Encontros acontecem mensalmente na sede do sindicato, em Goiabeiras, geralmente nas sextas pela manhã

importante a presença de todas e todos”, adianta a coordenação de Aposentadas/os do Sintufes.

Agenda de encontros

26 abril
17 maio
14 junho
19 julho
16 agosto

20 setembro
18 outubro
22 novembro
**Sempre às 10h30, às sextas-feiras, na sede do Sintufes.*



#CampiAvançados

Sintufes faz atividades em Alegre e São Mateus

Atento à importância de maior presença e acolhimento das demandas dos campi avançados, a direção Resistir e Avançar do Sintufes vai a Alegre, no Sul capixaba e em São Mateus, no Norte do Estado, neste mês de março. As visitas serão no dia 27 em ambos os locais.

As atividades serão marcadas por debate em torno da instrução normativa 02/2018 (IN-02, do Ministério do Planejamento), que a Ufes pretende adotar e que vai impactar na jornada, e da reforma da Previdência. E também haverá lembrança em relação ao Mês das Mulheres.

Esportes

Fasubra leva cultura e esportes ao Nordeste

Nos dias 20 e 21 de março, a Coordenação de Cultura e Esportes do Sintufes vai a Brasília tratar de mais uma reunião de preparação do Fasubrarte e da Copa da Fasubra. A previsão é de que as atividades sejam realizadas no segundo semestre de 2019, no Piauí.

Futebol e arte. Atenta à importância de estimular a cultura e o desporto diante de um momento político de retrocessos, a Fasubra promove a Copa (de futebol) em lembrança aos 40 anos da Federação. E o Fasubrarte para unir e valorizar os talentos, sejam de performances artísticas ou modalidades esportivas.

CEU em campo!

Confira os jogos do Centro Esportivo Universitário (CEU – time do Sintufes) em março:

Dia 10: CEU x Matadouros (Vila Velha)
Dia 16: CEU x Sindpol (Serra)
Dia 23: CEU x G15 (Cariacica)
Dia 30: CEU x Tiradentes (Serra)

Luta do Sintufes traz conquista para plantonistas

Após negociação com a gestão, sindicato consegue manter escala 12x60 horas



Assembleia aprova as deliberações para o Sintufes retomar às negociações com a Progep/Hucam

Com muita luta do Sintufes, as/os plantonistas do Hucam terão a escala 12x60 horas garantida até o final de 2019. A assembleia extraordinária da categoria aprovou os pontos que o sindicato vem negociando com a Progep/Hucam em relação à questão. A assembleia aconteceu dia 28 de fevereiro, na subseção sindical de Maruípe, em Vitória.

Agora, o sindicato levará a decisão da categoria para a próxima rodada de negociações com a Progep/Hucam. E a previsão é de que as questões acordadas comecem a valer em abril.

Luta. Em setembro de 2018, após a publicação da Instrução Normativa 02, do Ministério do Planejamento, a Progep/Hucam queria adotar a IN-02 desde então. Em novembro daquele ano, o Sintufes iniciou as negociações para evitar que a escala passasse a ser 12x36 horas, o que traria ainda mais transtornos à categoria.

“Apesar de termos perdido a garantia da flexibilização, e das 30 horas que há décadas vigorava no Hospital, o Sintufes lutou e conseguiu reaver a escala 12x60, que é uma conquista histórica da nossa luta. E vamos

continuar lutando por sua manutenção”, salienta a diretoria do sindicato.

Pontos a serem definidos com a Progep/Hucam

- Escala 12x60 até 31 de dezembro de 2019;
- Com 13 plantões fixos por mês, com complementações da carga horária de acordo com a necessidade do serviço;
- As complementações não serão todas em finais de semanas, garantindo um final de semana completo para trabalhadores e no caso de mulheres dois domingos;
- 15 minutos de tolerância antes e depois do plantão para que seja feita a passagem do plantão;
- Horas restantes (da jornada de 40h) podem ser pagas em cursos presencial e online – sendo 50% para cada modalidade;
- A escala vai começar em abril, então são 47h30 restantes (para completar a carga horária anual). Elas podem ser diluídas de abril até dezembro em cursos;
- Vai ser feito um monitoramento da escala 12x60. Após seis meses do monitoramento, o sindicato se reúne com a gestão da Ufes para avaliar a escala.

“Gráfica foi desidratada”

A Coluna #EuTrabalhoAqui desta edição do Jornal do Sintufes cede espaço para uma triste prova do #DescasodaReitoria com mais um setor da própria instituição. No caso, a Coordenação de Serviços Gráficos da Ufes (antiga Gráfica Universitária), ligada à Proad.(Pró-Reitoria de Administração).

As informações foram colhidas com um grupo de trabalhadores, que preferiu não se identificar. Segundo o grupo, “a gráfica foi desidratada” pela instituição. “Ela não foi fechada. Porque, se fosse todos seriam redistribuídos. Ela foi desidratada e incorporada por outro setor. E agora a gráfica está em obras e nós cheios de incertezas”.

Vocês foram pegos de surpresa?

“De certa forma, sim. Havia burburinhos de que haveria essa mudança, mas nada às claras, nada era devidamente explicado. Nos sentimos como a pessoa traída de uma relação, que foi a última a saber da traição. E agora estamos nessa situação. É muito triste, porque estamos nos sentindo desrespeitados após anos de trabalho no setor”.

O que vai funcionar na gráfica?

“O setor de arquivo da Ufes. O carro autônomo (da Engenharia) vai passar por uma extensão e se tornar um caminhão, que ficará estacionado/guardado aqui. E também vai ser instalada uma incubadora de empresas, cujo argumento da administração central é no sentido de se repovoar campus da universidade que anda abandonado”.

O que funcionava na gráfica até ela ser ‘desidratada’?

“Pequenos serviços de impressão, pois a gráfica veio reduzindo seus trabalhos ao longo dos anos. Até quando eram impressos livros aqui, eles eram impressos por ‘milagres’ de quem trabalhava, pois o maquinário era antigo. O processo de sucateamento vem de anos”.

Ufes mantém gráfica em seu site

Apesar das obras e das mudanças estarem a todo o vapor dentro da gráfica, a instituição ainda mantém a página do setor ativa no site da Ufes. Ou seja, faltou com respeito com trabalhadores e não tem transparência em sua própria página perante a sociedade em geral.

COM A REFORMA, O SERVIDOR PÚBLICO PODERÁ SE APOSENTAR

- 1) VOLUNTARIAMENTE, SE CUMPRIR, CUMULATIVAMENTE, OS SEGUINTE REQUISITOS:
- 1.1) 62 ANOS DE IDADE, SE MULHER, E 65, SE HOMEM;
 - 1.2) 25 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA AMBOS OS SEXOS;
 - 1.3) 10 ANOS DE EFETIVO EXERCÍCIO NO SERVIÇO PÚBLICO; E
 - 1.4) 5 ANOS NO CARGO.

Quase 6 anos a mais PARA SE APOSENTAR!

Se PEC de Bolsonaro for aprovada, trabalhador vai ser duramente penalizado

Segundo o artigo 12 da PEC (Proposta de Emenda à Constituição, do 'desgoverno' Bolsonaro, que prevê a 'deforma' da Previdência), até que entre em vigor a lei complementar que irá regulamentar a emenda constitucional (EC, caso a PEC seja aprovada), o servidor público civil só poderá se aposentar aos 65 anos, se homem, e aos 62, se mulher (idades mínimas que passarão a valer em 2025, se a proposta for aprovada em 2019).

Dessa forma, se a 'deforma' da Previdência passar no Congresso, um trabalhador do serviço público com 34 anos de contribuição e com 55 de idade, em 2019, só vai completar todos os requisitos (do banner acima) em 2028. Ou seja, com 43 anos de contribuição e trabalhando cerca de seis anos a mais. Afinal, pelas regras atuais ele poderia se aposentar em 2022, com a integralidade à qual tem direito, haja vista as mais de três décadas de contribuição no serviço público.

E a dívida das empresas?

O governo pretende pagar a conta do rombo da Previdência (que segundo ele é R\$ 290 bilhões, do funcionalismo público e privado), atacando as aposentadorias. No entanto, a PEC ignora a dívida de R\$ 450 bilhões apurada pela CPI da Previdência, em outubro de 2017. Essa dívida leva em consideração sonegações, desonerações e renúncias fiscais das grandes empresas.



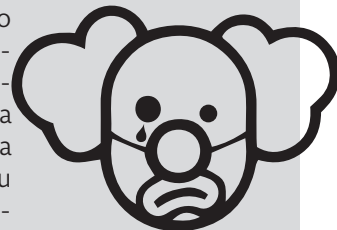
E a Venezuela?

Qual a sua avaliação do governo de Nicolas Maduro? O presidente da Venezuela é bem controverso. Mas dá para acreditar em ajuda humanitária dos EUA onde há muito petróleo em jogo?! Parece mais ajuda monetária; ou melhor, ajuda para o Tio Sam se enriquecer com o ouro negro venezuelano. Vale lembrar que empresas dos EUA já abocanharam boa parte do Pré-sal a preço de banana. E o 'desgoverno' Bolsonaro bate continência para os ianques.



Mais trapalhada

Ao querer impor o hino nacional nas escolas e gravar vídeo de estudantes, o Ministro da Educação fez mais uma trapalhada digna do seu governo. Têm sido muitas, gerando muita demanda para humoristas e criadores de memes. Tantos problemas para resolver nas escolas, e o ministro se preocupando com superficialidades.



Não jogue este impresso em via pública.